

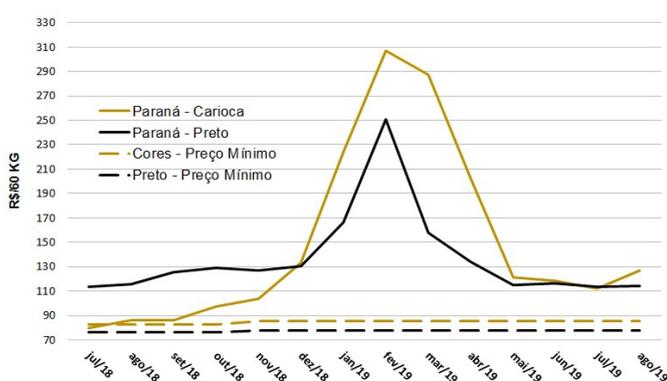
FEIJÃO – 16 a 20/09/2019

**Tabela 1 - Parâmetros de Análise de Mercado de Feijão - Médias Semanais**

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
<b>Preços ao produtor - Feijão comum cores</b>						
São Paulo	60kg	95,00	150,54	178,30	87,7	18,4
Paraná	60kg	87,08	129,98	159,13	82,7	22,4
Bahia	60kg	107,13	140,00	155,82	45,4	11,3
<b>Preços ao produtor - Feijão comum preto</b>						
Paraná	60kg	120,00	119,91	122,28	1,9	2,0
Rio Grande do Sul	60kg	122,00	127,53	128,41	5,3	0,7
<b>Preço no atacado – SP</b>						
Feijão comum cores	60kg	135,00	162,50	195,00	44,4	20,0
Feijão comum preto	60kg	167,50	160,00	160,00	-4,5	0,0

Nota: Preço mínimo Feijão Comum Cores – R\$ 85,50/60kg; Feijão Preto: R\$ 77,48/60kg;

**Gráfico 1 – Preços recebidos pelos produtores no Paraná**



## MERCADO INTERNO

### Feijão Comum Carioca

No atacado paulista, de segunda a quarta-feira, o mercado operou com baixa oferta e demanda bastante aquecida, contribuindo para uma expressiva elevação das cotações. Já na quinta-feira e sexta-feira, devido à elevação do produto, verificou-se um baixo interesse de compra. Com isso os valores cederam, no entanto, o período encerrou com uma ótima valorização dos preços em comparação à semana anterior.

O produto extra novo, nota 9,5 foi cotado em média a R\$ 195,00/60 kg, representando um acréscimo de 20,0%, em relação ao registrado anteriormente, ou mais R\$ 32,50 por saca. Os produtos, especial nota 8,5 e o comercial nota 8,0 foram cotados, respectivamente, em R\$ 183,00 e R\$ 177,50. O abastecimento do mercado está normal e a oferta, no atacado paulista, está sendo processada pela produção das regiões de Minas Gerais, Goiás, e do próprio estado.

Nas regiões produtoras, com o avanço das colheitas da área semeada na 3ª e última safra (Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso), e agora com o início da colheita da região nordeste da Bahia, a oferta vem aumentando, mas sem forças para influir negativamente nas cotações.

O quadro de oferta cada vez mais enxuto, deverá continuar dando sustentação às cotações e, no varejo, os valores superaram, em média, a cifra de R\$ 5,00/kg para o carioquinha tipo 1. Tal situação acaba forçando os consumidores a reduzir a sua compra, ou até mesmo substituindo-o por outros alimentos, geralmente menos saudáveis. Assim, as vendas que já apresentam certa lentidão tendem a arrefecer, forçando o mercado a encontrar um ponto de equilíbrio, ou seja, um valor que o consumidor esteja disposto a pagar.

O plantio da temporada 2019/2020 já teve início no final de julho na região sudoeste dos estados do Paraná e São Paulo, devendo se concentrar nos meses de outubro e novembro e se estender até meados de dezembro. No Paraná, de acordo com a primeira estimativa de safra elaborada pela Secretaria de Agricultura daquele estado, registra-se uma redução de 5% na área a ser plantada em comparação à safra anterior. Já em São Paulo, o clima seco dificultou o início da semeadura que já conta com um certo atraso.

### Feijão Comum Preto

O mercado está acomodado apesar da menor oferta do produto nacional, com o final da colheita no Sul do país no mês de junho. A mercadoria importada tem mantido os preços estáveis. O consumo está retraído nas principais praças que consomem esse produto no do país. Já a saca do produto extranovo, no atacado paulista, segue cotada em torno de R\$ 160,00 a saca.

Nas redes de supermercados, as diversas promoções a preços realmente baixos não estão sendo suficientes para atrair os consumidores. Diante desta situação, muitos empacotadores estão com dificuldades em negociar sua mercadoria junto ao setor varejista, já que muitas vezes a oferta fica aquém de suas “pedidas” e que, segundo eles, já está no limite, inviabilizando, em muitos casos, a operação.

## COMENTÁRIO DO ANALISTA

**O mercado deverá continuar promissor, pois a produção está bem ajustada com a demanda, permitindo que os produtores tenham boa rentabilidade, e tudo indica que o cenário permaneça assim até o final do ano.**